



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE/ IDEFLOR-BIO
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO/ DGMUC
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA/ GRA Araguaia
(Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas - Pesam e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia - APA Araguaia)

Ata da segunda reunião Ordinária Unificada do Conselho Gestor do Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas (PESAM) e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia (APA Araguaia).

Aos 28 dias do mês de novembro de 2023, às 09 horas e 36 minutos, no Escritório da Gerência do Araguaia - GRA localizado na Av. Brasil s/n – Bairro Beira Rio, reuniu – se os Conselheiros representantes das seguintes instituições públicas e da sociedade civil: Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (IDEFLOR-Bio), Associação dos Produtores Rurais da Região do Buqueirão (ASPRORBUQ), Associação dos Pequenos e Médios Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Tira Catinga – I (ASTICUM), Representante da Associação da Vila Santa Cruz dos Martírios, Representante da Associação da Vila Sucupira, Representante da Associação da Vila Ilha de Campo, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de São Geraldo do Araguaia – (STTR) Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Fundação Casa da Cultura de Marabá – (FCCM), Secretaria de Saúde de São Geraldo do Araguaia, Defesa Civil de São Geraldo do Araguaia, Grupo de Agentes Ambientais Voluntários (GAAV), Grupo de Condutores de Trilhas Nativas da APA Araguaia (GRUPO NATIVOS), Associação Raposos da Serra (COOPERG). Os participantes/convidados: Diretor DGMUC/IDEFLOR-Bio Clésio Santana, Assistente Administrativo DGMUC/IDEFLOR-Bio Auro Dias, Advogada DGMUC/IDEFLOR-Bio Thalyta Carvalho, Jornalistas ASCOM/IDEFLOR-Bio Vinicius Martins e Pablo Alves, colaboradora eventual Carla Oliveira e ainda como membro da Equipe da Gerência da Região Administrativa do Araguaia – (GRA) Técnico Ambiental Wagner Bastos, para a realização da Segunda Reunião Ordinária Unificada dos Conselhos Gestores do PESAM e APA Araguaia de 2023. A Gerente da Região Administrativa do Araguaia, Laís Mercedes do IDEFLOR-Bio iniciou a reunião saudando os Conselheiros e agradecendo a presença de todos os participantes, verificando neste momento que a plenária está com quórum, Laís Mercedes dá continuidade passando a palavra para o Diretor da DGMUC que explana sobre o papel do IDEFLOR-Bio, após Wagner Bastos com a palavra informa sobre o cronograma da reunião e em seguida em virtude da recente renovação do Conselho Gestor apresenta as características das Unidades de Conservação. No oportuno o Srº Felipe Siqueira representante da UNIFESSPA solicita mais tempo para os Conselheiros que irão apresentar seus projetos, dados de pesquisas e demais trabalhos. Wagner Bastos dá o de acordo e prossegue em sua apresentação fazendo o detalhamento técnico das UC's. O srº Gesivan Alves representante da ASPROBUQ pontua que houve redução no número de brigadistas, no entanto com o planejamento certo e qualidade do



trabalho realizado, a brigada conseguiu evitar o fogo neste ano por meio do Manejo Integrado do Fogo. Laís Mercedes reforça a fala de Gesivan Alves e agradece, além dos brigadistas, aos comunitários que colaboraram para a realização do trabalho com a prevenção do fogo. Wagner Bastos retoma a apresentação e explana sobre as espécies, belezas cênicas e os atrativos turísticos presentes nas UC's. Após, passa a palavra para a colaboradora Carla Oliveira, que discorre sobre a capacitação do Conselho que dispõe sobre direitos e deveres de cada Conselheiro. Wagner Bastos pontua sobre a importância da prestação de contas para o Conselho. Laís Mercedes complementa que irá disponibilizar o POA das UC's para conhecimento dos Conselheiros. O srº José Eustáquio representante do STTR solicita que seja colocado uma placa na entrada da trilha da Tira Caatinga, no sentido de proibir jogar lixo na área e com indicações que de ali é uma área protegida. Laís Mercedes em resposta solicita que seja encaminhado um ofício da associação da Tira Caatinga para a GRA, visando dar mais embasamento para a gerência conseguir a aquisição da placa para atendimento da demanda. Felipe Siqueira pontua que o referido ofício pode ser emitido pela associação, pelo Conselho ou pela própria pessoa física. A sra Maria Neide representante da Vila Santa Cruz, discorre quanto a importância de ter mais reuniões ordinárias, e sugere a realização de 03 (três) reuniões por ano ou o acréscimo de mais 01 (um) dia em cada reunião. Laís Mercedes em resposta informa que na última demanda do Conselho ficou acordado que seriam 02 (dois) dias de reunião em cada ordinária realizada, justamente para suprir a necessidade de mais tempo para as reuniões, porém no segundo dia de reunião alguns Conselheiros não aparecem, o que prejudica a plenária e conseqüentemente a validação da reunião, e sugere que possa entrar em pauta diminuir os 02 (dois) dias de reunião ordinária, para que seja feita uma terceira reunião extraordinária no ano, visando a possibilidade de atendimento de 03 (três) reuniões no ano. José Eustáquio pontua que as reuniões extraordinárias têm a mesma validade das ordinárias. Felipe Siqueira concorda e ressalta que se as reuniões ordinárias estiverem funcionando regularmente, nem precisaria de extraordinária. Maria Neide solicita a atualização do Regimento Interno e atenta sobre o atendimento das ATAS, se no IDEFLOR-Bio possui alguém responsável pelo recebimento das demandas em ATA e suas respectivas providências, e caso não haja recomenda que a gerência destaque alguém para ficar responsável por esse trabalho, e solicita ainda respostas quanto ao trabalho da educação ambiental na região. Laís Mercedes em resposta pontua quanto às atividades de educação ambiental que estão sendo realizadas e ainda sobre os projetos inseridos a serem executados. Maria Leide sugere que seja feita uma caixinha de sugestão para o Conselho Gestor botarem suas ideias. Carla Oliveira finaliza a apresentação e passa a palavra para Laís Mercedes, que em seguida inicia o momento de entrega dos Certificados de Posse dos Conselheiros, após o momento solene houve o intervalo para almoço. No retorno do intervalo Felipe Siqueira inicia a apresentação do seu projeto de pesquisa de identificação de novas espécies, explana sobre dados relevantes de espécies ainda não



identificadas, ameaçadas de extinção e zonas de desmatamentos e o benefício da biodiversidade e a importância das áreas protegidas. Pontua ainda sobre um estande do PESAM e a APA Araguaia na COP 30, e encerra sua apresentação explanando sobre os resultados e os custos que deverão ser utilizados no projeto. Em seguida, passa a palavra para o Sr Pablo Santos, representante da Fundação Casa da Cultura de Marabá que inicia sua apresentação de propostas técnicas para a educação patrimonial, voltadas para a programação do festejo do divino e o patrimônio histórico da Vila Santa Cruz, e ainda a botânica, arqueologia e de geologia. Pontua sobre a funcionalidade de cada um dos projetos, bem como os custos e os resultados esperados. O sr Emival Borges representante do GRUPO NATIVOS discorre sobre sua experiência no Congresso Brasileiro de Agroecologia, o qual ele participou com o apoio do IDEFLOR-Bio e agradece o suporte logístico disponibilizado pela GRA, o qual possibilitou a exposição de seu trabalho e que foi muito elogiado no congresso. O Sr Francisco Neto representante da Vila Sucupira parabeniza Emival Borges pelo trabalho desenvolvido que o levou até o congresso. Wagner Bastos parabeniza o Emival Borges e cita o Conselheiro como exemplo para demais trabalhos necessários a serem desenvolvidos e pontua a importância da pesquisa nesse processo. Discorre ainda quanto aos recursos de compensação ambiental disponíveis no IDEFLOR-Bio que a GRA fará o possível para acessá-lo por meio dos projetos apresentados na reunião por Felipe Siqueira e Pablo Santos, ressalta ainda que esses projetos serão encaminhados ao IDEFLOR-Bio para avaliação e possível atendimento da demanda, e solicita aos seus representantes que os projetos sejam enviados a GRA de forma oficial, para que os procedimentos de encaminhamento formal via processo para a Instituição sejam providenciados. Gesivan Alves elogia a experiência vivida por Emival Borges e cita como algo inédito ocorrido e que deve servir de incentivo para demais Conselheiros, pontua ainda sobre ter uma mídia específica para o trabalho desenvolvido por Emival. Solicita ainda uma matéria para a brigada de incêndios voltada para a eficácia da brigada que evitou o fogo no PESAM. Maria Neide discorre quanto à importância do retorno para a comunidade deixado pelos pesquisadores. Laís Mercedes e Wagner Bastos fazem a leitura da ATA da reunião anterior, após a leitura Maria Neide solicita que seja justificado na ATA a questão de sua suplência na representação da secretaria de turismo de São Geraldo do Araguaia. A Sra Laurenice Gomes representante da ASTICUM pede que seja acrescentado seu nome junto ao do José Eustáquio na presença da ASTICUM. Emival Borges pede para acrescentar a sigla da associação. Após os pedidos de ajustes, Laís Mercedes passa a palavra para Clésio Santana que explica sobre as demandas das ATAS que vão para a diretoria e discorre quanto à previsão de um monitoramento nas UC's para levantamentos e posterior formação do núcleo de fiscalização para atender as demandas desse eixo. Maria Neide questiona de forma efetiva o que é feito com as demandas das ATAS. O Sr Francisco dos Santos representante do GAAV reforça a pergunta da Conselheira. O diretor em resposta informa que todas as demandas de



ATAS são atendidas, algumas de forma mais lenta e outras não, e nesse momento o site do IDEFLOR-Bio passa por atualizações, para dar publicidade aos documentos e as ATAS poderem ser consultadas direto no site. Francisco dos Santos solicitou que sejam feitos relatórios anuais de prestação de contas da gerência para o Conselho. O diretor pontua sobre a criação de um manual do Conselho Gestor para todas as Unidades de Conservação do IDEFLOR-Bio. Felipe Siqueira sugere que enquanto a cartilha de manual do Conselho Gestor não estiver pronta, poderia-se adotar um fluxo de atendimento de demandas no Conselho no site do Instituto. Maria Neide ressalta quanto a comunicação, para haver um canal de contato direto com o IDEFLOR-Bio na sede em Belém. O diretor em resposta explica os procedimentos e mecanismos de comunicação com a sede. Wagner Bastos discorre sobre os encaminhamentos pendentes de respostas da ATA da reunião anterior e pontua sobre a licença da CALMAP, solicitada pelos Conselheiros na última reunião e segue explanando sobre as especificações presentes na licença. José Eustáquio discorre que a licença apresentada não possui condicionantes. Felipe Siqueira atenta que na licença de operação deveria constar o detalhamento das condicionantes ambientais, e que o Conselheiro Pablo Santos deve mostrar a seguir outras licenças da CALMAP. Pontua ainda que o relatório de mitigação de impacto ambiental citado na licença no item 15 e 16 também deve ser apresentado ao Conselho. José Eustáquio reforça que a CALMAP nunca esteve em sua casa para fazer nenhum levantamento. Wagner Bastos informa que dessa vez irá solicitar o processo de licenciamento completo à SEMMA do município e irá precisar marcar uma reunião extraordinária para apresentar o processo ao Conselho e elencar as providências ao caso. Felipe Siqueira relata que Pablo Santos possui uma licença referente a CALMAP emitida pela SEMAS estadual e que está arquivada, de nº 2019/38556. Pablo Santos explana sobre a licença de 2019 e as falhas presentes no documento, ressalta que de acordo com a resolução do CONAMA o Município deveria ter passado o licenciamento para o Estado. Esclarece sobre o relatório da SEMAS presente nos autos, onde pontua vários impactos, e irregularidades ambientais causados na UC, bem como o parecer não favorável para a licença da mineradora, no entanto por algum motivo a demanda não foi atendida. Maria Neide pontua a importância de ter placas informativas na comunidade que determine a área precisa ser licenciada e demais autorizações para utilização da área. Pablo Santos sugere que seja feito contato com o Município e o Estado para ser alinhado a responsabilidade quanto a emissão da licença. E continua seus esclarecimentos mostrando uma licença da masterboi emitida pela SEMAS estadual, que deveria servir de exemplo para a licença da CALMAP. Emival Borges ressalta que a população continua na ausência das questões sociais e ambientais por conta das falhas na licença da CALMAP. Pablo Santos, ao finalizar seus apontamentos, sugere à gerência do IDEFLOR-Bio que procure a masterboi para alinhamento do atendimento das condicionantes ambientais presentes na licença. O diretor pontua sobre os procedimentos de aquisição do recurso



de compensação e as formas e utilização dos mesmos e reforça que o IDEFLOR-Bio como órgão provocador, irá fazer os encaminhamentos necessários para que seja feito o ajustes devidos nas licenças, e sugere que seja inserido um assento no Conselho para a SEMAS do Estado. Wagner Bastos informa que na última renovação do Conselho a SEMAS foi convidada, mas não manifestou interesse em participar do CG. Felipe Siqueira relata que na ilha de campo também sofre impactos com a CALMAP assim como a Tiracaatinga. A Sra Vilma Torres representante da Vila Ilha de Campo reforça a informação de Felipe Siqueira e relata incidentes com as explosões da CALMAP. Clésio Santana afirma que irá acionar a SEMAS para que seja feita uma fiscalização urgente para verificação dessas atividades da da CALMAP e apresentará o relatório desta ação de fiscalização ao Conselho. Felipe Siqueira Informa que pode divulgar o trabalho de TCC e uma aluna, onde há relatos sobre o antes e o depois da empresa na área. Wagner Bastos dá início a prestação de contas financeiras da GRA, solicitada pelos Conselheiros na última reunião, pontua sobre os recursos de compensação ambiental utilizados em 2023 com diárias e demais formas de utilização. Maria Leide pergunta se as formas de acesso ao recurso de compensação continuam da mesma forma que eram na época da diretora Socorro Almeida. Em resposta, Wagner Bastos informa que as formas de acesso continuam as mesmas. Em seguida dá continuidade às solicitações feitas na reunião anterior e pontua sobre a formação de grupo de trabalho para a discussão de impactos ambientais nas Ucs, em formato de câmara técnica, para iniciar a partir de um relatório a ser debatido com o grupo e demais objetos de trabalho, visando elaborar um trabalho e formalizar que foi desenvolvido pelo Conselho. Emival Borges atenta que a situação da CALMAP pode refletir no trabalho com o turismo, quando houver explosões e os condutores estiverem com turistas na área. Wagner Bastos dando continuidade explana sobre a implementação da lei do IDEFLOR-Bio quanto a competência para fiscalização. O diretor informa que o IDEFLOR-Bio em sua criação possui a competência mais não possui os instrumentos legais para esta atividade, no entanto o Instituto passa por um processo de reestruturação e nesse momento será criado o núcleo de fiscalização, bem como contratação de fiscais, para então conseguir atender essa competência do órgão de forma legal, e explana ainda sobre a contratação de agentes ambientais, para a atuação de monitoramento nas UCs. Wagner Bastos inicia a apresentação da prestação de contas das atividades desenvolvidas no PESAM e APA Araguaia em 2023, e informa sobre a auditoria ocorrida na GRA e que irá apresentar o relatório dessa auditoria para o Conselho, em seguida explana sobre os trabalhos desenvolvidos no eixo do plano de manejo e a previsão de lançamento. Francisco dos Santos informa que o dono da cachoeira três quedas está fazendo o georreferenciamento em uma área nova entrando no parque. Wagner Bastos dá continuidade e explana sobre o eixo da educação ambiental e discorre quanto ao projeto apresentado à secretaria de educação de São Geraldo para realizar capacitação ambiental com os professores das escolas da APA e demais escolas. Maria Neide faz a



observação que deve se pensar em um projeto para atender além dos professores, os comunitários e os estudantes. O Sr Jonas Gonçalves representante da Ilha de Campo informa que na praia da Ilha de Campo onde as pessoas costumam acampar, fica cheia de lixo que as pessoas deixam. Maria Neide ressalta a importância de trabalhar em uma capacitação, para conscientizar as pessoas a não deixarem os lixos, para sensibilizar e orientar as pessoas sobre a responsabilidade com os seus lixos. Wagner Bastos concorda e segue dando continuidade ao relatar as ações do eixo de Conselho Gestor e os trabalhos realizados até o momento, em seguida discorre sobre o eixo de consolidação territorial e o manejo de recursos naturais. Gesivan Alves informa que estão querendo privatizar a guarita das três quedas. Wagner Bastos em resposta relata que os responsáveis da três quedas foram notificados pelo Ministério Público quanto essa questão, e o IDEFLOR-Bio fez todos os encaminhamentos para eles, informando que não podem impedir as pessoas de acessar o parque ou cobrar por esse acesso. Felipe Siqueira pontua sobre a resolução turística, que essa questão das três quedas está prevista no documento e poderá resolver a situação. Maria Neide sugere que seja feito crachás para os conselheiros, para que não sejam impedidos de acessar o PESAM pelas três quedas, e pergunta se além das espécies utilizadas no SAF's, se teria como criar um projeto para produção e plantação de outras espécies nas comunidades, como por exemplo o maracujá, dentre outras alternativas. Laís Mercedes concorda e em resposta relata que a gerência já busca as parcerias necessárias para trazer essas capacitações para os comunitários, visando os trabalhos com outras espécies além das do SAF's. Pablo Santos sugere que seja feito um cronograma de distribuição de mudas para os moradores da APA e só após distribuir para as demais localidades. Maria Neide ressalta a atenção para o IDEFLOR-Bio disponibilizar a entrega de mudas para as pessoas da APA que não podem ir buscar no órgão. Wagner Bastos dando continuidade na apresentação discorre sobre o eixo de desenvolvimento e valorização das comunidades, e relembra sobre o curso de sistema agroflorestal da Keilah que irá ocorrer. Gesivan Alves menciona a entrega das mudas, que tem pessoas que recebem as mudas e não plantam, pois deveriam ser responsabilizadas por estragarem as mudas e ficarem impedidas de receberem novas mudas. Laís Mercedes responde que haverá um monitoramento para identificar essas situações e quem não estiver plantando não poderá pegar mais mudas. Wagner Bastos retoma a apresentação e pontua sobre o eixo do uso público e as atividades da oficina de sinalização de trilhas desenvolvidas recentemente. Laís Mercedes agradece aos conselheiros, brigadistas e condutores de trilhas pelo apoio na produção e instalação de placas. Continuando, Wagner Bastos explana sobre o festejo do divino. A Sra Francisca Hilva representante do GAAV sugere que seja colocado um livro de presença no festejo, para controle dos visitantes que participam das celebrações. Wagner Bastos concorda e segue apresentando quanto ao eixo de proteção e fiscalização, relata que este ano não teve fiscalização, somente trabalhos de educação ambiental com o apoio da polícia militar. Gesivan Alves pontua

que o trabalho de educação ambiental desenvolvido com a polícia militar foi bem melhor do que quando ocorre a fiscalização, pois quando os militares vão embora, a população faz retaliação com quem fica. Wagner Bastos em resposta alerta que esta questão de fiscalização junto a educação ambiental é bom ser discutida na câmara técnica que será formada, junto a demais conselheiros e buscar alternativas para melhorar essas ações. Francisco Neto sugere que seja buscado um projeto para a agricultura, para que as pessoas se ocupem nessa linha de trabalho e se desliguem da caça. Wagner Bastos dando continuidade na apresentação ainda sobre a proteção e fiscalização explana sobre o manejo integrado do fogo e as ações bem sucedidas realizadas, discorre quanto ao eixo de administração e em seguida relata acerca do eixo de pesquisas, e detalha o trabalho e resultados desenvolvidos durante as ações de pesquisa. Pontua ainda a respeito do eixo de comunicação e os produtos de divulgação criados por meio deste seguimento, por fim finaliza a apresentação salientando as informações do eixo de infraestrutura trabalhado pela gerência. Felipe Siqueira solicita que seja votado no conselho a questão da aprovação ou não dos projetos apresentados na reunião por ele e pelo conselheiro Pablo Santos, e pontua sobre a resolução turística que foi encaminhada ao jurídico do IDEFLOR-Bio e que até o presente não teve retorno, pois o documento nem precisava ser enviado ao jurídico, uma vez já aprovado pelo conselho. Thalyta Carvalho esclarece quanto a necessidade do documento passar pela análise jurídica do IDEFLOR-Bio para validação do documento, pois embora o conselho seja deliberativo não possui a prerrogativa legal de validar juridicamente um documento público oficial do órgão. Maria Neide questiona sobre o prazo de resposta da resolução turística. Felipe Siqueira reforça pontuando o tempo que o documento está sem retorno e informações sobre o processo para o conselho. Thalyta Carvalho em resposta explica sobre a análise feita no documento, e informa que houveram apontamentos técnicos solicitados pela PROJUR para complementar a validação do documento e que precisam ser atendidos, para poder estar apto para publicação. O diretor informa que já mobilizou sua equipe para que haja prioridade no atendimento das demandas para a publicação da resolução turística. Felipe Siqueira solicita como encaminhamento o retorno das propostas de projetos apresentados no dia anterior. Wagner Bastos abre a votação para o projeto “Diversidade Biológica e Conservação do Ecótono Florestal Tropical Úmida Savana no Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas” do Pfº Felipe Siqueira. No momento ocorre a votação por parte dos conselheiros e o projeto é aprovado por maioria dos votos. Em seguida Wagner Bastos abre votação para o projeto “Estudos arqueológicos de educação patrimonial e ambiental associados aos levantamentos geológicos e da biodiversidade” do Pablo Santos. No momento ocorre a votação por parte dos conselheiros e o projeto também é aprovado por maioria dos votos. Após as aprovações os conselheiros solicitam que posteriormente haja ajuste nos valores das diárias a serem pagas aos comunitários, mencionadas no detalhamento financeiro apresentado nos projetos. Wagner Bastos ressalta que posteriormente os ajustes



necessários serão feitos nos projetos e explana sobre o fluxo processual que será seguido a partir do encaminhamento oficial dos projetos para a GRA. Laís Mercedes agradece a presença e deseja uma boa tarde a todos e encerra a reunião.

ENCAMINHAMENTOS: Submeter para aprovação os projetos “Diversidade Biológica e Conservação do Ecótono Florestal Tropical Úmida Savana no Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas” e “Estudos arqueológicos de educação patrimonial e ambiental associados aos levantamentos geológicos e da biodiversidade” . Anexando aqui a ATA da Segunda Reunião Ordinária Unificada do Conselho Gestor do PESAM e APA Araguaia. Nada mais a tratar, a reunião encerrou as 17:46 horas do dia 29 de novembro de 2023 e eu Carla Andrya Silva de Oliveira redigi esta ATA e dou fé, que foi aprovada nesta Reunião do Conselho e referendada por lista de presença em anexo.